

Editorial

Denilson Aparecida Leite Freire¹

É com satisfação que apresentamos o terceiro e último número de 2025 da revista Management in Perspective – MiP. E temos uma ótima notícia: como publicamos 3 edições em 2024 e, agora, 3 edições em 2025. O conselho da revista optou por tornar nossas publicações quadrimestrais, sendo, no mínimo, três edições anuais. É a MiP crescendo e esperando se consolidar como uma das principais revistas de Administração nacionalmente.

Essa edição tem um sabor especial, ela traz três publicações de artigos que foram apresentados no Encontro de Gestão e Negócios (EGEN 2025) da Faculdade de Gestão e Negócios da UFU. Esse ano comemorou-se 10 anos de evento. Esses artigos foram indicados via fast-track e, por isso, não passaram por avaliação por pares por já terem sido analisados e selecionados durante o EGEN 2025. Aliados a esses 3 artigos, tivemos 4 novas publicações do nosso fluxo normal de submissões e que passaram pela avaliação por pares.

Nesse sentido, no último quadrimestre obtivemos 7 artigos aprovados para publicação contemplando todas as cinco dimensões da revista MiP. Nos próximos parágrafos vamos detalhar cada artigo, revelando seu objetivo e resultados principais para que se torne, para você leitor, um guia de leitura.

O primeiro artigo é da dimensão de Operações, Sistemas, Cadeira de Valor e Inovação e se intitula: “Automação de processos e eficiência operacional: um estudo de caso em uma incorporadora imobiliária de Uberlândia” da autoria de Eduardo Rezende de Sousa Cecílio e de Jean Carlos Domingos. Este artigo investigou o papel da automação de processos na eficiência operacional de uma incorporadora imobiliária localizada em Uberlândia, Brasil. Com a premissa de que a integração de sistemas via Application Programming Interfaces (APIs) e a utilização de Robotic Process Automation (RPA) podem otimizar fluxos de trabalhos, o estudo demonstrou como a automação contribuiu para a redução de erros e o aumento da produtividade.

¹ Editor chefe. Faculdade de Gestão e Negócios, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6704-1339>. E-mail: denilson@ufu.br

O segundo artigo é da área de Organizações, Estratégia e Sociedade e se intitula: “Motivações e Dinâmicas do Empreendedorismo no Distrito de Valentim (Boa Nova-Ba): uma análise à luz da Sociologia Econômica durante e após a pandemia de COVID-19”, da autoria de Egly Mota Santos e Andressa de Sousa Santos Ferreira. Esse trabalho investigou o cenário do empreendedorismo no distrito de Valentim, município de Boa Nova-BA, durante e após a pandemia de COVID-19. Partiu-se do pressuposto de que fatores socioculturais e institucionais motivaram e sustentaram o empreendedorismo local mesmo em um contexto de restrições econômicas e pandêmico.

Da dimensão de Marcas, Mercados e Consumo foi selecionado o artigo intitulado de: “Análise dos comentários de seguidores do Instagram: estudo de caso em um hotel fazenda” da autoria de Tayná Lisboa Barros da Siqueira e Dinaldo do Nascimento Araujo. O pós-Covid 19, gerou mudanças no setor hoteleiro, principalmente nos hotéis fazenda e no comportamento dos consumidores, com apelo ao ecoturismo e o turismo rural. Diante das constantes mudanças no comportamento do consumidor, o estudo procura identificar e categorizar os principais comentários dos seguidores do instagram de um hotel-fazenda.

Ainda nessa dimensão tivemos a publicação do artigo : “Fatores que influenciam a satisfação dos estudantes de uma universidade pública” da autoria de Júlia Testa Lima e Renata Rodrigues Daher Paulo. Esse artigo foi o primeiro de três que vieram como indicação de fast-track do Encontro de Gestão e Negócios (EGEN 2025). Os autores tratam que a satisfação dos alunos sobre a Universidade pode influenciar significativamente no desempenho e na produtividade desses estudantes. Um dos fatores de maior influência na satisfação do estudante em relação à universidade é a expectativa, que pode ser suprida ou não ao longo do curso. Dessa forma, esse trabalho buscou informações sobre as opiniões dos alunos finalizando seus cursos pode trazer importantes indicativos dos aspectos fortes e aqueles que requerem melhorias.

Na dimensão Humana e Relação com o trabalho tivemos o artigo: “Liderança em tempos digitais: desafios e caminhos em ambientes remotos - uma revisão sistemática de literatura” de Helivelton Carlos Castro Pereira e Eva Regina do Nascimento Lopes que buscou identificar as mudanças ocorridas no processo de liderança após o advento das TICs em ambientes remotos.

Finalmente, na dimensão de Financeira, Governança e Agentes destacaram-se dois trabalho, frutos de fast-track do Encontro de Gestão e Negócios (EGEN 2025). O primeiro: “Facilitador Fiscal - Sistematização para

Processos Administrativos Tributários de Débora Carvalho de Souza, João Vitor Franco Benjamim Belem, Andréa Costa Van Herk Vasconcelos, Aracy Alves de Araújo e Catarine Palmieri Pitangui Tizziotti. O trabalho discorreu sobre o Facilitador Fiscal, desenvolvido como instrumento de padronização, de orientação e de otimização da análise de processos administrativos tributários da Prefeitura Municipal de Uberlândia. O referido mecanismo foi concebido como um produto técnico voltado à melhoria da gestão tributária no âmbito municipal, por meio da otimização de tecnologias para eficiência operacional.

O último artigo: “Receitas Públicas: a influência dos tributos municipais na composição das receitas dos municípios da região Norte de Minas Gerais”, da autoria de Igor Marinho de Castro Lima, Marconi dos Santos Miranda, Fernando Batista Coutinho Filho, Silmara Brito Ribeiro e Maria das Graças Teixeira de Souza e Rocha. Este estudo teve como objetivo analisar a influência dos tributos na composição das receitas públicas dos municípios da mesorregião Norte de Minas Gerais, entre 2020 e 2024. A pesquisa utilizou uma abordagem documental e quantitativa, com dados secundários oficiais. Foram aplicadas estatísticas descritivas, correlação e regressão linear, analisando indicadores como a Dependência de Transferências Intergovernamentais (DTI), a Participação das Receitas Próprias (PRP) e a Participação do ISS (PRI). A análise também considerou o porte populacional e o PIB dos municípios. Os resultados evidenciaram que as transferências intergovernamentais são a principal fonte de receita, o que denota elevada dependência fiscal e baixa autonomia financeira.

Desde que assumimos a nova direção, em 2024, buscamos equilíbrio entre as publicações de autores da casa, da UFU e de outras universidades. Nesse em específico, tivemos três publicações da casa e quatro externas. Em números anteriores a grande maioria foi de autores externos, cumprindo nosso acordo conforme explicitadas nas diretrizes da Revista.

Abraços,

Prof. Dr. Denilson A. L. Freire
Editor-Chefe da Revista MiP